

João Virgílio Sifuentes Costa

O sindicalismo no Mercosul

RESUMO

O presente estudo tem por finalidade pesquisar a evolução do movimento sindical ao lado da evolução do Direito do Trabalho, com o objetivo de se verificar a sua compatibilidade com o Direito Comunitário, mais especificamente com o emergente Mercosul.

Dadas as incertezas que cercam o surgimento do novo bloco comunitário, é de fundamental importância a verificação da viabilidade de uma política sindical, até então restrita aos limites territoriais de cada país, em âmbito comunitário.

A metodologia a ser aplicada compreenderá a análise comparativa do sindicalismo nos países da União Européia, já consagrado, e nos países do Mercosul. O meio para se chegar ao objetivo pretendido será o estudo de temas pertinentes à matéria selecionada.

Dessa forma, iniciaremos o trabalho com a conceituação de sindicalismo e as teorias que o fundamentam. Em seguida, faremos um retrospecto histórico da evolução do sindicalismo e do Direito do Trabalho, para enfatizar a estreita relação que entre eles existe.

Passaremos a considerar, então, no que se refere ao tema da Modernização da Economia, os aspectos do neoliberalismo que determinam o retrocesso do Direito do Trabalho quase que às suas origens. Para tanto, faremos uma análise das transformações por que passam as formas de produção, do “fordismo” ao “toyotismo”, e das implicações que resultaram no “consenso de Washington” e na conseqüente criação do Fundo Monetário Internacional - FMI. A modernização da economia determina a sua globalização, com reflexos na transformação do tempo e do espaço, além da interdependência econômica, segundo a visão de Giddens.

No último capítulo do trabalho, faremos um estudo sobre os Blocos de Integração e o Direito Comunitário, conceituando, num primeiro momento, o novo ramo do Direito, para, em seguida, relatar a sua evolução na União Européia e suas implicações na área social. Segue-se uma abordagem semelhante em relação ao Mercosul, relatando as dificuldades encontradas para a sua consolidação como bloco comunitário. Trataremos, depois, do Direito do Trabalho no Mercosul e da Declaração Sociolaboral, fazendo uma análise dos avanços alcançados na área social do bloco.

Finalmente, levando em conta o escopo do trabalho propriamente dito, qual seja, o papel do sindicalismo no Mercosul e as perspectivas para o seu futuro, apresentaremos as nossas conclusões.

ABSTRACT

This dissertation aims at investigating the evolution of the Trade Union movement side by side with that of Labour Law, so as to verify their compatibility with Community Law, particularly within the scope of emergent Mercosur. Given the uncertainties inherent in the appearance of that block, it is highly relevant to consider the feasibility of a Trade Unionism policy, so far restricted to the territorial borderlines of each country, within the range of the new community.

The adopted methodology includes a comparative analysis of Trade Unionism in the countries of the European Union, already consolidated, and that in the Mercosur countries.

Thus, the study starts with an investigation into the conception of Trade Unionism and the various theories that support it. A historical background of the evolution of Trade Unionism and Labour Law is then presented, so as to emphasise the close relation between them.

Focusing on the theme of Modernisation of Economy, the dissertation takes into account aspects of neoliberalism that have determined the recession of Labour Law nearly back to its origins. For such, an analysis is made of the transformations undergone by production systems, from 'fordism' to 'toyotism', as well as of the implications that have resulted in the 'Washington Consensus' and in the consequent creation of the International Monetary Fund. The modernisation of economy is viewed as a determinant of its globalisation, so well expressed by Giddens's belief that globalisation does not refer to economic interdependence, but to the transformation of time and space in our lives. (GIDDENS, 1998, 41).

The last chapter consists of a study of Integration Blocks and Community Law, starting from the conception of that new branch of Law, and going on to relate its evolution in the European Union and its implications in the social area of that community. A similar approach is developed in relation to Mercosur, referring to the difficulties raised in its consolidation as a community block. Labour Law in the Mercosur and the Social and Labour Declaration are then considered, followed by an analysis of the advances achieved in the social area of the block.

Finally, the role of Trade Unionism in Mercosur and its perspectives for the future are taken into account, and conclusions are drawn.